

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

3 NOVEMBRO 2019 – N.º 668

## Sugestões de Cânticos

### XXXII Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

Como é agradável a vossa morada  
OC.62

#### Apresentação dos Dons

Meu Deus, na simplicidade  
CPD.285

#### Comunhão

Eu estou sempre convosco  
CEC.I.155/CPD.189

#### Depois da Comunhão

O Senhor ressuscitou – NCT.211

#### Final

Cristo é o primogénito – NCT.605

## Horários

### • Confissões

3ª Feira e 6ª Feira, às 18,00h.

### • Recitação do Terço do Rosário

Todos os dias, às 18,00h

### • Centro de Convívio

De 3ª a 6ª Feira, das 15,00h às 18,00h.

### • Ensaio de cânticos litúrgicos

6ª Feira, das 17,00h às 18,00h.

### • Cartório Paroquial

3ª Feira a 6ª Feira das 9,30h às 12,00h.  
e das 17,00 às 20,00h.  
Sábados das 9,00h às 12,00h e  
das 15,00 às 20,00h.

### • Celebrações Litúrgicas

3ª Feira a Sábado: 19,00h.  
Domingo: às 09,30h. e às 11,00h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61**

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)  
[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu  
pedido para: [paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

## A Palavra

XXXII Domingo do Tempo Comum – 10 de Novembro

**Primeira Leitura – Profeta** – 2.º Livro dos Macabeus 7,1-2.9-14.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – 2.ª Carta aos Tessalonicenses 2,16-3,5.

**Evangelho – São Lucas 20,27-38:** *Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus - que negam a ressurreição - e fizeram-lhe a seguinte pergunta: “Mestre, Moisés deixou-nos escrito: ‘Se morrer a alguém um irmão, que deixe mulher, mas sem filhos, esse homem deve casar com a viúva, para dar descendência a seu irmão. Ora havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos. O segundo e depois o terceiro desposaram a viúva; e o mesmo sucedeu aos sete, que morreram e não deixaram filhos. Por fim, morreu também a mulher. De qual destes será ela esposa na ressurreição, uma vez que os sete a tiveram por mulher?’” Disse-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento. Mas aqueles que forem dignos de tomar parte na vida futura e na ressurreição dos mortos, nem se casam nem se dão em casamento. Na verdade, já não podem morrer, pois são como os Anjos, e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus. E que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos”.*

## A Comunidade

• Quarta-feira, 6 de Novembro, às 9.30h., Eucaristia.

• Quinta-feira, 7, às 15.30h., reunião do Conselho Económico.

• Sábado, 9, às 14h, celebração litúrgica com confissões para os crismandos adultos; às 15h., preparação da liturgia do crisma dos adultos e adolescentes com respectivos padrinhos (no caso de haver); às 16.30h., celebração litúrgica com confissões para os crismandos adolescentes da catequese paroquial.

• Domingo, 10, às 11h., celebração do Crisma de adultos e adolescentes presidida pelo Senhor Bispo; início da Semana dos Seminários Diocesanos.

## A Bíblia

646. Segundo o evangelho de São Mateus, qual o nome de um homem natural de Arimateia que pediu a Pilatos para sepultar o corpo de Jesus?

SOLUÇÃO - 645. Jefté (Jz 12.8).

## A Testemunha

**DEUS É CARIDADE – Carta Encíclica do Papa Bento XVI**

A esta forma de religião, que contrasta como uma fortíssima tentação com a fé no único Deus, o Antigo Testamento opôs-se com a maior firmeza, combatendo-a como perversão da religiosidade. Ao fazê-lo, porém, não rejeitou de modo algum o *eros* enquanto tal, mas declarou guerra à sua subversão devastadora, porque a falsa divinização do *eros*, como aí se verifica, priva-o da sua dignidade, desumaniza-o. De facto, no templo, as prostitutas, que devem dar o inebriamento do Divino, não são tratadas como seres humanos e pessoas, mas servem apenas como instrumentos para suscitar a «loucura divina»: na realidade, não são deusas, mas pessoas humanas de quem se abusa. Por isso, o *eros* inebriante e descontrolado não é subida, «êxtase» até ao Divino, mas queda, degradação do homem. Fica assim claro que o *eros* necessita de disciplina, de purificação para dar ao homem, não o prazer de um instante, mas uma certa amostra do vértice da existência, daquela beatitude para que tende o nosso ser.

5. Dois dados resultam claramente desta rápida visão sobre a concepção do *eros* na história e na actualidade. O primeiro é que entre o amor e o Divino existe qualquer relação: o amor promete infinito, eternidade — uma realidade maior e totalmente diferente do dia-a-dia da nossa existência. E o segundo é que o caminho para tal meta não consiste em deixar-se simplesmente subjugar pelo instinto. São necessárias purificações e amadurecimentos, que passam também pela estrada da renúncia. Isto não é rejeição do *eros*, não é o seu «envenenamento», mas a cura em ordem à sua verdadeira grandeza.

## XXXI Domingo do Tempo Comum

### 1ª Leitura - Profeta - Livro da Sabedoria 11,22-12,2

"O vosso espírito incorruptível está em todas as coisas."

### 2ª Leitura – Apóstolo - 2.ª Epístola aos Tessalonicenses 1,11-2,2

"Oramos continuamente por vós, para que Deus vos considere dignos do seu chamamento."

### Evangelho – São Lucas 19,1-10

"Hoje entrou a salvação nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão."



Celebramos o Trigesimo Primeiro Domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra lembra-nos o amor de Deus pelos homens e, ainda mais, o amor incondicional do Senhor a ponto de nos poder levar à conversão e de renovar a nossa fé.

Na primeira leitura - do Livro da Sabedoria -, é Deus Quem nos garante que ama todos os seus filhos e, em especial, os mais pecadores. D'Ele o perdão sempre que nos desviamos da sua vontade; a todos nos conduz pelo caminho da vida plena e verdadeira.

A segunda leitura – de São Paulo aos Tessalonicenses -, retoma o tema do amor de Deus, o único meio de chegar à salvação. Não devemos ceder a quem só pretende impedir-nos pelo engano de seguir o caminho verdadeiro.

A passagem do Evangelho de São Lucas realça o episódio de Zaqueu, um pecador completamente marginalizado pela sociedade. Este episódio mostra-nos a força do amor de Deus, pois Zaqueu, após o encontro com Jesus, modifica radicalmente a sua vida por meio do arrependimento para partilhar a alegria da conversão.

### *Leitura Orante*

## **Lectio Divina**



**1.ª Leitura** – Ó Deus, nosso Pai, Tu criaste o céu e a terra com sabedoria infinita. Mais do que isso: criaste o homem como tua imagem, capaz de praticar obras merecedoras da eternidade. E quando ele falha, não correspondendo à tua vontade, Tu logo acenas com o teu perdão. Eu Te bendigo, ó Pai!

**2.ª Leitura** – Por vezes, ó Deus, procuro soluções mais fáceis, à medida da minha indolência, para aquilo a que me chamas pela tua bondade. Parece que tento iludir-me a mim próprio com certas atitudes, quando encaro a realidade da vida de todos os dias. Que eu procure sempre a tua e, não, a minha vontade.

**Evangelho** – É justo louvar-Te, Deus da ternura e da misericórdia, porque Jesus, ao chamar Zaqueu à conversão, provou que acreditas no homem apesar de todos os seus desvios. Nós somos muito dados a julgar os outros, mas Tu mostras uma compreensão sem limites, proclamando a salvação dos pobres e dos pecadores. Neste dia, Senhor, Tu convidas cada um de nós a dar abundantes frutos da nova justiça do teu reino. Concede que imitemos Jesus para salvar o que está perdido com um coração alegre e livre de pesos de consciência amargurada. Faz-nos mensageiros da tua libertação.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.